

## Redução da densidade de extrassístoles e dos sintomas relacionados após administração de magnésio por via oral.

CRISTINA NADJA MUNIZ LIMA DE FALCO

Orientador: Prof. Dr. Francisco Carlos da Costa Darrieux

Programa de Cardiologia

### Resumo

**Falco, CNML.** *Redução da densidade de extrassístoles e dos sintomas relacionados após administração de magnésio por via oral.* (Tese). São Paulo: Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo; 2012.

**Introdução:** As extrassístoles ventriculares e supraventriculares (EV e SSV) são frequentes e muitas vezes sintomáticas. O íon magnésio (Mg) desempenha um papel importante na fisiologia do potencial de ação transmembrana celular e do ritmo cardíaco. **Objetivo:** Avaliar se a administração do Pícolato de Magnésio (PMg) em pacientes com EV e ESSV é superior ao placebo (P) na melhora dos sintomas e densidade das extrassístoles (DES). **Métodos:** Estudo duplo-cego, randomizado, com 90 pacientes sintomáticos consecutivos, com mais de 240/EV ou ESSV ao Holter de 24 horas e selecionados para receber P ou PMg. Para avaliar a melhora da sintomatologia, foi feito um questionário categórico e específico de sintomas relacionado às extrassístoles. Foi considerada significativa uma redução de mais de 70% na DES por hora após o tratamento. A dose do PMg foi de 3,0g/dia por 30 dias, equivalente a 260mg do elemento Mg. Nenhum paciente tinha cardiopatia estrutural ou insuficiência renal. **Resultados:** Dos 90 pacientes estudados, 49 eram do sexo feminino (54,4%). A faixa etária variou de 16 a 70 anos. No grupo PMg, 77,8% dos pacientes tiveram redução maior que 70%, 6,7% deles entre 50% a 70% e, somente 13,3% dos pacientes com redução menor que 50% na DES. No grupo P, 44,4% dos pacientes tiveram melhora de apenas 30% na

frequência de extrassístoles ( $p < 0,001$ ). A melhora dos sintomas foi alcançada em 91,1% dos pacientes do grupo PMg, comparada com somente 15,6% do grupo P ( $p < 0,001$ ). **Conclusão:** A suplementação de Mg por via oral reduziu a DES, resultando em melhora dos sintomas. Estudos clínicos e moleculares são necessários para avaliar o Mg intracelular e orientar quanto às necessidades diárias deste íon, evidenciar as prováveis deficiências e esclarecer melhor como prevenir e tratar pacientes com extrassístoles sintomáticas e sem cardiopatia estrutural. *Resumo* Descritores: 1. Arritmias cardíacas 2. Complexos prematuros 3. Extrassístoles 4. Magnésio 5. Canais iônicos 6. Questionários